

DEZEMBRO DE 2007¹

**Elevação do nível ocupacional reduz o desemprego
 pelo sexto mês consecutivo**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, para o mês de dezembro de 2007, mostram continuidade na elevação do nível ocupacional e na redução do desemprego, em movimento usual para este mês. Destaque-se que esses indicadores vêm apresentando comportamento favorável desde julho. O rendimento médio real, referente a novembro de 2007, registrou variação pequena positiva para ocupados e relativa estabilidade para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - dez./06, nov./07 e dez./07

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES (1)			
	Dez./06	Nov./07	Dez./07	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Dez./07 Nov./07	Dez./07 Dez./06	Dez./07 Nov./07	Dez./07 Dez./06
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.290	3.355	3.366	11	76	0,3	2,3
População Economicamente Ativa	1.895	1.926	1.935	9	40	0,5	2,1
Ocupados	1.651	1.697	1.716	19	65	1,1	3,9
Desempregados	244	229	219	-10	-25	-4,4	-10,2
Em Desemprego Aberto	174	177	168	-9	-6	-5,1	-3,4
Em Desemprego Oculto	70	52	51	-1	-19	-1,9	-27,1
Inativos com 10 Anos e Mais	1.395	1.429	1.431	2	36	0,1	2,6
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	12,9	11,9	11,3	-	-	-5,0	-12,4
Aberto	9,2	9,2	8,7	-	-	-5,4	-5,4
Oculto	3,7	2,7	2,6	-	-	-3,7	-29,7

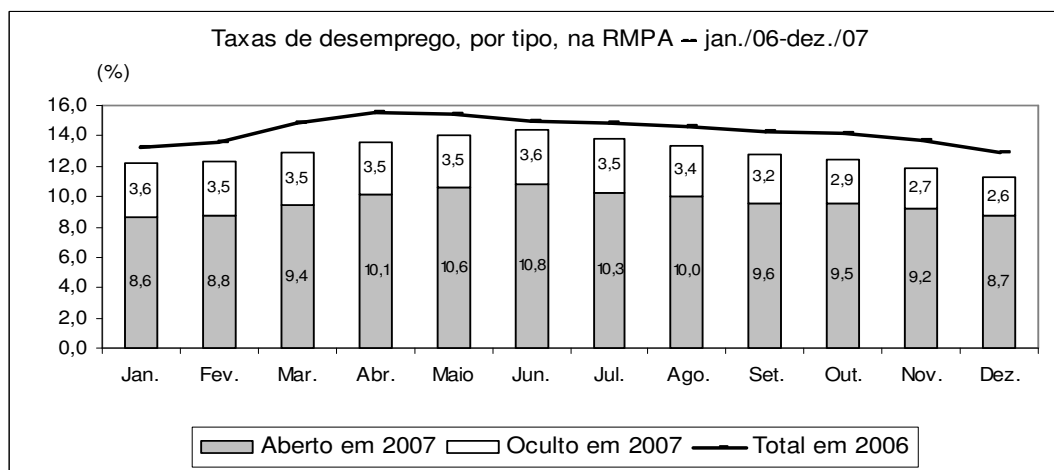
FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.
 (1) Variações calculadas a partir das estimativas

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro).

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** declinou em dezembro para 11,3% da População Economicamente Ativa, em relação aos 11,9% registrados no mês de novembro. Essa redução deveu-se principalmente à queda da taxa de desemprego aberto, que passou de 9,2% para 8,7% e, secundariamente, ao decréscimo da taxa de desemprego oculto, de 2,7% para 2,6% (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 219 mil pessoas, com uma redução de 10 mil indivíduos em relação ao mês de novembro. Esse comportamento foi causado principalmente pelo desempenho positivo do nível ocupacional (19 mil novos postos de trabalho), cujo incremento foi superior à entrada de 9 mil indivíduos no mercado de trabalho (Tabela A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o nível de **ocupação** na RMPA apresentou variação positiva de 1,1%, movimento favorável que ocorre pelo sexto mês consecutivo. O total de ocupados no mês em análise foi estimado em 1.716 mil trabalhadores. Os principais setores de atividade econômica apresentaram os seguintes desempenhos: a **indústria** registrou elevação 3,6% no seu nível ocupacional, retomando a expansão interrompida no mês anterior, com o aumento de 11 mil postos de trabalho; o **comércio** apresentou queda de 1,5%, diminuindo 4 mil ocupações; o setor de **serviços** cresceu 1,0%, com trajetória ascendente pelo sétimo mês consecutivo, elevando em 9 mil o seu contingente; e o agregado **outros setores** teve aumento de 1,4% em seu nível ocupacional, com a elevação de 3 mil postos de trabalho (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - dez./06, nov./07 e dez./07

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./06	Nov./07	Dez./07	Dez./07 Nov./07	Dez./07 Dez./06	Dez./07 Nov./07	Dez./07 Dez./06
TOTAL	1.651	1.697	1.716	19	65	1,1	3,9
Indústria	297	307	318	11	21	3,6	7,1
Comércio	296	273	269	-4	-27	-1,5	-9,1
Serviços	868	906	915	9	47	1,0	5,4
Outros (2)	190	211	214	3	24	1,4	12,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Por posição na ocupação, o desempenho foi de modo geral positivo, sendo que os maiores incrementos ocorreram entre os autônomos (15 mil) e entre os assalariados (7 mil), sendo o destaque destes últimos o setor público (8 mil). Com comportamentos antagônicos, houve redução no agregado demais posições, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (-4 mil) e no contingente de assalariados no setor privado com carteira (-2 mil) - Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - dez./06, nov./07 e dez./07

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES (1)			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Dez./06	Nov./07	Dez./07	Dez./07 Nov./07	Dez./07 Dez./06	Dez./07 Nov./07	Dez./07 Dez./06
TOTAL	1.651	1.697	1.716	19	65	1,1	3,9
Total de Assalariados (2)	1.116	1.155	1.162	7	46	0,6	4,1
Setor Privado	911	950	949	-1	38	-0,1	4,2
Com Carteira Assinada	759	779	777	-2	18	-0,3	2,4
Sem Carteira Assinada	152	171	172	1	20	0,6	13,2
Setor Público	205	205	213	8	8	3,9	3,9
Autônomos	279	270	285	15	6	5,6	2,2
Empregados domésticos	106	112	113	1	7	0,9	6,6
Demais Posições (3)	150	160	156	-4	6	-2,5	4,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O **rendimento médio real** de novembro apresentou pequena variação positiva para os ocupados (0,4%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder, respectivamente, a R\$ 1.042 e a R\$ 1.048 (Tabela D).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - nov./06, out./07 e nov./07

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES (1)	
	(R\$)			(%)	
	Nov./06	Out./07	Nov./07	Nov./07 Out./07	Nov./07 Nov./06
TOTAL DE OCUPADOS	1.041	1.038	1.042	0,4	0,1
Total de Assalariados	1.049	1.047	1.048	0,1	-0,1
Setor Privado	896	909	909	0,0	1,5
Indústria	963	974	978	0,4	1,6
Comércio	755	785	792	0,9	4,9
Serviços	915	925	914	-1,2	-0,1
Com Carteira Assinada	947	964	958	-0,6	1,2
Sem Carteira Assinada	627	650	680	4,6	8,5
Setor Público	1.737	1.727	1.701	-1,5	-2,1
Trabalhadores Autônomos	835	867	883	1,8	5,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.
Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de nov./07.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

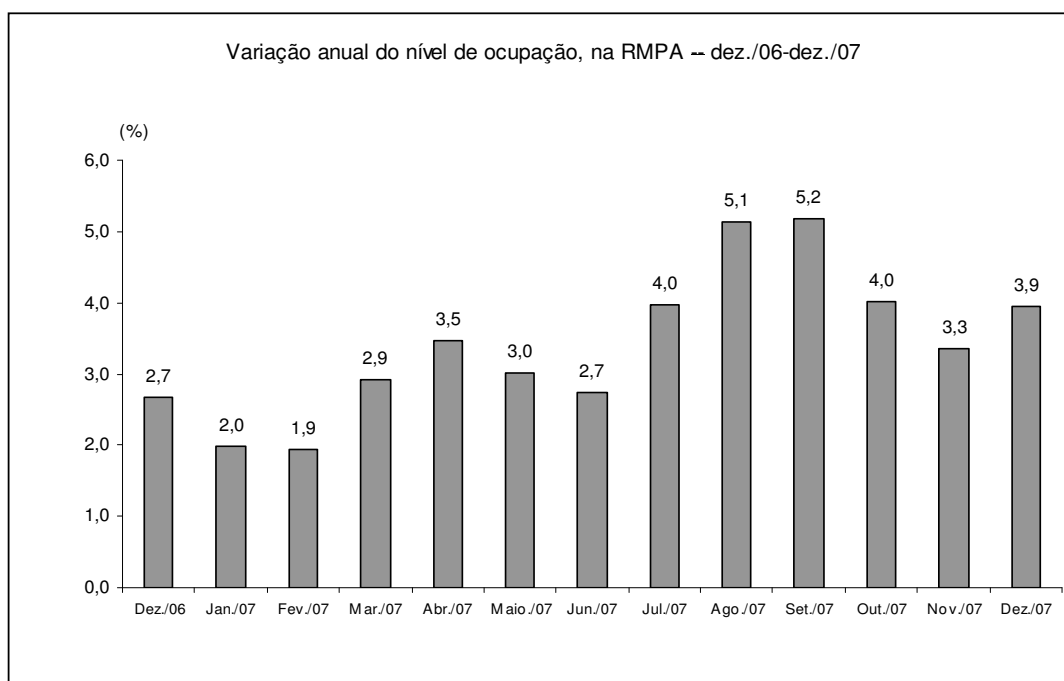
6. A **massa de rendimentos reais** dos ocupados apresentou elevação de 1,1% e a dos assalariados de 1,9%. O crescimento da massa de rendimentos reais para os ocupados deveu-se principalmente ao aumento do nível de ocupação e, para os assalariados, exclusivamente ao aumento do nível de emprego (Gráfico C).

Comportamento em 12 meses

7. Cotejando os meses de dezembro de 2006 e dezembro de 2007 percebe-se que a taxa de desemprego total na RMPA sofreu redução, passando de 12,9% da PEA para 11,3%. Esse resultado se deve tanto à queda da taxa de desemprego aberto, que passou de 9,2% da PEA a 8,7%, quanto à da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,7% a 2,6%.

8. A comparação anual revela que a diminuição de 25 mil desempregados foi devida à geração de 65 mil postos de trabalho, superando o contingente de indivíduos que ingressou na PEA (40 mil pessoas). No período, a taxa de participação permaneceu relativamente estável, passando de 57,6% para 57,5%.
9. O crescimento de 3,9% do total de ocupados nos últimos 12 meses resultou do desempenho positivo do setor de **serviços** (aumento de 47 mil postos de trabalho), da **indústria de transformação** (21 mil postos) e do segmento **outros** (24 mil postos). No **comércio** houve redução de 27 mil indivíduos no contingente de ocupados.

Gráfico B



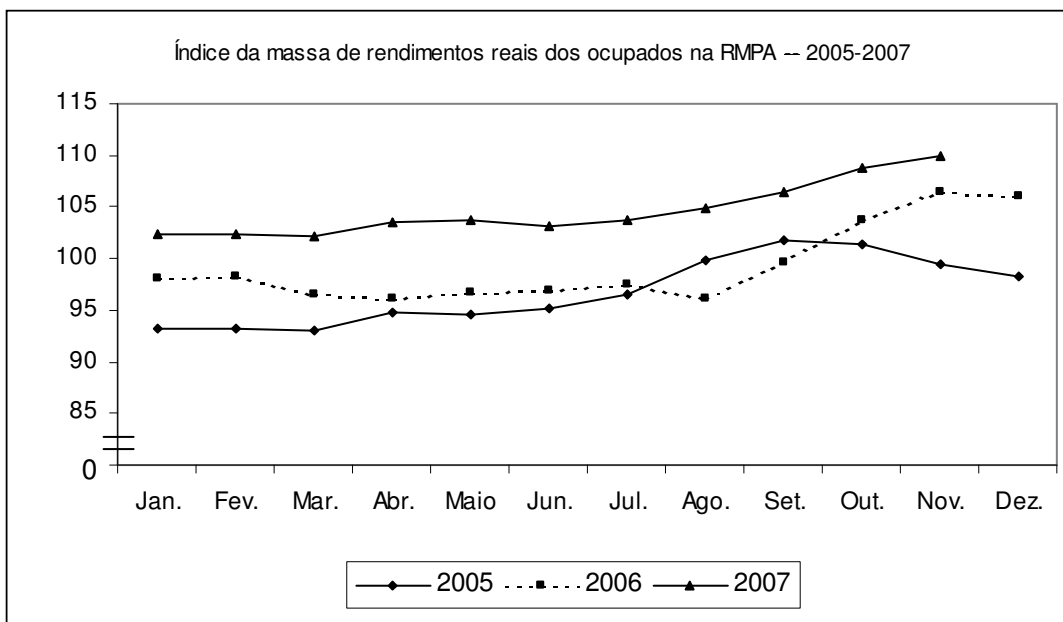
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Em relação à posição na ocupação constatou-se um aumento em 46 mil no número total de **assalariados**. Dentro deste conjunto, o incremento de 38 mil assalariados no **setor privado** deveu-se à expressiva elevação do número de trabalhadores **sem carteira de trabalho assinada** (20 mil) e da ampliação do contingente de trabalhadores **com carteira de trabalho assinada** (18 mil). O **setor público** registrou crescimento de 8 mil empregos. Por sua vez, **empregados domésticos** e **autônomos** registraram, respectivamente, aumentos de 7 mil pessoas e 6 mil pessoas. Finalmente, o agregado **demais posições** foi responsável pela geração de 6 mil novos postos de trabalho.
11. Na comparação entre novembro de 2007 e novembro de 2006 percebe-se que o **rendimento médio real** dos ocupados e dos assalariados permaneceu relativamente estável, com pequenas variações (0,1% e -0,1%, respectivamente).

12. A **massa de rendimentos reais** se elevou, no período, em 3,3% para os ocupados e em 4,0% para os assalariados. Esses aumentos deveram-se, exclusivamente, ao crescimento da ocupação.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de out./07; os dados têm como base a média de 2000=100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Cooperação Técnica Regional

Parceiras: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.